



10ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta

WEBSITE DA CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA SOBRE CIÊNCIA ABERTA

[INÍCIO](#)
[APRESENTAÇÃO](#)
[PROGRAMA](#)
[PARTICIPANTES](#)

Programa

[Programa Completo](#)
[30 Setembro](#)
[1 Outubro](#)
[2 Outubro](#)

[3 Outubro](#)
[4 Outubro](#)

Pré-Conferência

Dia 30 de setembro

08H00-17H00	<p>8ª Reunião da Rede Norte de Repositórios Institucionais – NORTE/RIAA – Local: Samsung Ocean (Av. Darcy Vargas, 1200 – Parque Dez, Manaus – AM)</p>
18H00 – 21H00	<p>Workshop Ciência Aberta – Local: Samsung Ocean (Av. Darcy Vargas, 1200 – Parque Dez, Manaus – AM)</p> <p>The state of global research data initiatives: observations from a life on the road [Apresentação]</p> <p><i>Oradora: Sarah Jones – Digital Curation Centre, University of Glasgow</i></p> <p>Ciência Aberta / Open Science [Apenas apresentação oral]</p> <p><i>Orador: Björn Brembs – Universität Würzburg</i></p>

14H00	
14H00 – 15H30	<p>Sessão Pecha Kucha IV</p> <p>LA Referencia: uma contribuição para o ecossistema de ciência aberta na América Latina [Não foi apresentado]</p> <p><i>Autores: Izabel Antonina de Araujo, Luciana Gonçalves Silva Souza, Camila Mariana Aparecida da Silva</i></p> <p>Um cenário das políticas dos repositórios temáticos brasileiros [Apresentação]</p> <p><i>Autores: Diego Silva Aragão, Diogo Ramos Marinho, Debora Vilar Melo, Luis Guilherme Gomes de Macena, Clarissa Cezário da Cunha, Anderson Silva de Araújo, Arthur Cremonez Vianna, Bruna Belinato Vasconcelos</i></p> <p>O novo Portal RCAAP e o alinhamento internacional [Apresentação]</p> <p><i>Autores: José Carvalho, Paulo Graça, Lautaro Matas, Paulo Lopes, João Mendes Moreira, Raquel Truta, Eloy Rodrigues</i></p> <p>Educação aberta e a formação em letramento digital [Apresentação]</p> <p><i>Autores: Danielle Pompeu Noronha Pontes, Ingrid Gadelha Figueiredo</i></p> <p>Online.ipb.pt e o circuito de dissertações de mestrado: boas práticas [Apresentação]</p> <p><i>Autores: Clárisse Pais, Luís Luís Filipe</i></p> <p>Estatísticas em repositórios de acesso aberto: levantamento introdutório [Vídeo]</p> <p><i>Autores: Alessandra Rodrigues da Silva, Marcos Cezar Visoli, Luís Eduardo Gonzales, Victor Paulo Marques Simão</i></p> <p>Recursos educacionais abertos: UAb e Fiocruz, um diálogo institucionalmente provável [Apresentação]</p>

Clarisse Pais

clarisse@ipb.pt

Luís Filipe Lobo

ellobo@ipb.pt

*Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança,
Portugal*

Online.ipb.pt e o circuito de dissertações de mestrado: boas práticas

Resumo da Proposta

Com a obrigatoriedade de registar as dissertações de mestrado no RENATES desde 2013 e de depositar as mesmas num repositório, no Instituto Politécnico de Bragança (IPB), foi desenvolvida uma plataforma que apoia a gestão das atividades académicas. Esta plataforma é utilizada para o registo no Renates e para o depósito das Dissertações de Mestrado. No módulo Pautas estão implementados outros módulos como o Lançamento de Notas, Gestão de submissões e Dissertações.

Os Serviços de Documentação e Bibliotecas do IPB (SDBPB), são o serviço encarregue de registar as dissertações na plataforma Renates e de depositar as dissertações de mestrado no repositório.

Desde o ano letivo 2015/2016, as dissertações deixaram de ser impressas e passaram a ser depositadas na plataforma online.ipb.pt.

Os SDBIPB acedem às dissertações defendidas. Faz-se o download do pdf, abre-se e preenchem-se alguns campos (título, palavras-chave e os Orientadores). Esse preenchimento permite exportar um ficheiro em excel para ser depositado na plataforma Renates.

Palavras-chave

Dissertações de mestrado; Renates, Online.ipb.pt, Biblioteca Digital do IPB.

Audiência

gestores de repositórios, bibliotecários, gestores de tecnologias de informação

Introdução

O [Decreto-Lei n.º 362/86](#), de 28 de outubro, estabeleceu a obrigatoriedade de depósito legal das teses de doutoramento e das dissertações de mestrado na Biblioteca Nacional. Com a publicação do [Decreto-Lei n.º 115/2013](#) de 7 de agosto, através do Art.º 50, veio determinar o depósito obrigatório de teses de doutoramento e dissertações de mestrado em repositórios institucionais. A [Portaria n.º 285/2015](#), de 15 de setembro, veio regulamentar o Depósito de Teses e Trabalhos de Doutoramento e de Dissertações e Trabalhos de Mestrado na plataforma Renates e nos repositórios.

A [Resolução do Conselho de Ministros 51/2017](#), de 19 de abril, veio promover a redução do consumo de papel e demais consumíveis e meios relacionados com a impressão. O fim último é a redução de custos, mas principalmente uma mudança de cultura e de práticas que promovam processos de trabalho e de comunicação mais orientados aos objetivos das organizações e ao próprio serviço público. No seu ponto 3 alínea b) apela-se à “Desmaterialização de processos, internos e externos”.

Nas [Normas Regulamentares dos Mestrados do Instituto Politécnico de Bragança](#), os Serviços de Documentação e Bibliotecas do IPB, no seu artigo 16º, nos pontos 3 e 4, são os responsáveis por procederem ao registo na plataforma Renates e por depositar as dissertações defendidas no repositório.

Desenvolvimento

O Instituto Politécnico de Bragança, desde finais de 2015 desenvolveu a plataforma *Online.ipb.pt*, acessível apenas para a comunidade académica do IPB com o objetivo de apoiar a gestão das atividades académicas. Foram desenvolvidos vários módulos de ajuda a alunos, docentes e aos Serviços Académicos. Para este trabalho interessa-nos particularmente o módulo Pautas, onde estão implementados outros módulos, tais como o lançamento de Notas, Gestão de submissões e Dissertações. A interligação entre estes módulos fornece ao módulo de Dissertações a informação necessária para o registo das dissertações no Renates. No módulo Dissertações estão acessíveis dissertações depositadas desde o ano letivo de 2015/2016 até agora.

No *online.ipb.pt*, os alunos acedem a: Candidaturas, Conta corrente, Histórico Académico, etc. Quando estão a frequentar um Mestrado e terminam de escrever a dissertação, submetem-na na plataforma para que possa ser visionada pelos Serviços Académicos para verificarem se tudo está em conformidade. Por sua vez, estes serviços encaminham-na para a Comissão Científica do Mestrado que a enviará, por sua vez, para o júri do mestrado. Findo todo o processo administrativo, de defesa da dissertação e verificação da versão aprovada, todos os documentos agregados a este processo (atas do júri e dissertação definitiva) são submetidos na mesma plataforma pela Comissão Científica do Mestrado. Se houver alterações na dissertação que o júri considere relevantes, será o aluno a depositar a última versão da dissertação. Após todos estes processos administrativos terminarem, o *pdf* da dissertação aparece no módulo Dissertações e os Serviços de Documentação e Bibliotecas do IPB recebem um alerta a dizer que está disponível mais uma dissertação.

Resultados

Quando se entra na plataforma e em Dissertações, pode-se filtrar a informação por aluno, escola, curso ou disciplina.

Faz-se o *download* do *pdf*. Abre-se o *pdf* e preenchem-se alguns campos (título, palavras-chave e orientadores). Este preenchimento vai permitir que se selecionem as dissertações que ainda não foram registadas no Renates e se possa exportar um ficheiro em *excel* para ser depositado na plataforma RENATES. O ficheiro em *excel* recolhe todas as informações necessárias - como os dados pessoais, classificação final, data de concessão do grau, etc. - imprescindíveis para o registo no Renates.

O registo de dissertações no Renates e o depósito no repositório efetua-se quase ao mesmo tempo. Primeiro faz-se o registo no Renates. Como esta plataforma fornece um TID (Identificador único e permanente), deposita-se a dissertação no repositório por identificador (TID), ou seja, os campos como o título, ano, TID e palavras-chave já estão preenchidos. Após o depósito estar concluído e lhe ser atribuído um *handle*, este irá ser colocado no Renates no registo correspondente.

Neste momento estão cerca de 500 dissertações de mestrado nesta plataforma, que por sua vez já foram registadas no Renates e estão depositadas na Biblioteca Digital do IPB.

Conclusões

O Instituto Politécnico de Bragança ao desenvolver esta plataforma, antecipou-se à Resolução do Conselho de Ministros 51/2017, desmaterializando assim os processos internos, reduzindo os custos que os alunos tinham para imprimir as dissertações, como também libertaram espaço nos arquivos das Bibliotecas do IPB, ficando apenas arquivadas as dissertações na Biblioteca Digital do IPB.

Cumpriram-se assim várias obrigações legais como o registo e depósito de dissertações, mas também as obrigações ambientais, como a conservação das florestas, reduzir consumos (papel) e custos energéticos. Pratica-se assim a diferença, recorrendo a ferramentas digitais e encara-se a sustentabilidade sem sobrecarregar financeiramente os alunos, tornando-se assim uma plataforma socialmente justa, ecológica e economicamente viável.